

APRESENTAÇÃO

Este é um ano especial para o nosso Informativo, que está completando 25 anos de publicação ininterrupta. O primeiro Informativo foi publicado em abril de 1976. Saiba como foi a criação do ISEB na "matéria-de-capa". Leia nas Notícias da Editoria, os novos rumos que estão sendo traçados para os Anais. Na seção Resenhas Bibliográficas, há informações sobre cinco novos livros. A seção SEB On-Line está de volta com sete endereços interessantes e variados. Confiram as outras informações e tenham um boa leitura neste primeiro número de 2000.

Roberto A. Zucchi, Editor



INFORMATIVO DA SEB - ANO 25

Em seu 25^o ano de publicação ininterrupta, o ISEB, como meio de comunicação da Sociedade Entomológica do Brasil, conquistou um importante espaço entre seus associados.

Sua história começa durante o II Congresso da SEB em Pelotas, RS (1975). O presidente da Sociedade na época, Dr. Milton de S. Guerra, comunicou-me a intenção de criar um Informativo, com a finalidade de integrar, ainda mais, os entomologistas do País. Concordei com a idéia e propus-me a encontrar os meios para concretizá-la. Neste ponto é importante lembrar que a SEB, nessa época, estava em seus primeiros anos de existência e como quase toda Sociedade Científica, em fase inicial de implantação, passava pelo período crítico de afirmação. As dificuldades eram muitas e o apoio de pessoas e instituições foi imprescindível para que se superasse esta fase. No ano seguinte, com a colaboração do saudoso Dr. Marcos A. Gianonni, então diretor da FCAV/UNESP de Jaboticabal, SP, que forneceu todo apoio material e logístico da Seção de Imprensa da Faculdade, pude imprimir e distribuir o primeiro número em abril de 1976, permanecendo como editor até 1984. A partir daí, outros colegas deram continuidade ao Informativo: Dra. Zuleide A. Ramiro (set./84 a ago./85); Dra. Jocélia Grazia (jan./86 a jan./91); Dr. Ivan Cruz (mai./92 a abr./95); Dr. Antônio R. Panizzi e Dra. Beatriz S. C. Ferreira (mar./95, n.º especial); Dr. Antônio Batista Filho (abr./95 a dez./96) e Dr. Roberto A. Zucchi, a partir de janeiro de 1997.

Durante estes 25 anos, o Informativo teve a finalidade de aproximar os associados da SEB que, por força da extensão territorial de nosso país, mantêm-se distantes. As matérias por ele veiculadas, sempre do interesse da classe entomológica, estavam ao alcance dos associados com uma periodicidade menor do que aquela que os congressos proporcionavam.

Para atingir este ponto, os primeiros anos trouxeram outro entrave, ou seja, o problema agora

era primo-irmão do motivo que o criou: a dificuldade de recebimento de material para a confecção do ISEB. Os meios de que se dispunha à época, eram o telefone e o correio; o primeiro muito dispendioso e o segundo, além de lento, subtraía tempo precioso dos colaboradores. Então, pode-se imaginar como foi difícil preencher os espaços com notícias que dependiam de informações pessoais dos sócios da SEB. Mesmo assim, foi-se adiante e através do ISEB, levou-se um pouco das realizações de muitos entomologistas a todos os sócios, que puderam contar com uma forma mais rápida de ter conhecimento sobre publicações, cursos, congressos, alterações de leis, moções de congressos, defesa de causas em prol da melhoria da área, dissertações e teses defendidas, notícias estas entremeadas com toques de humor, que serviram como ruídos positivos para quebrar a monotonia de uma leitura essencialmente técnica.

Atualmente, acompanhando a evolução tecnológica, seu aspecto físico mudou. Dos primeiros números datilogra-

fados, nas hoje consideradas "peças de museu" que são as máquinas-de-escrever,

guarda apenas o conteúdo principal que são as idéias de congraçamento e divulgação de informações pertinentes. No meu entender, o ISEB cumpriu e vem cumprindo seu papel com mérito.

Mesmo diante do advento da internet que aboliu, da comunicação interpessoal, o espaço e o tempo, o Informativo torna-se mais importante por estar ali, sempre à mão, quando desejarmos. Toco neste ponto, porque para escrever este artigo, fui em busca dos números de minha coleção, e sua presença física, fato que a comunicação virtual não pode nos proporcionar, trouxe-me à memória algo muito gratificante, que é a certeza de ter colaborado para proporcionar a muitos, através de uma atuação alheia à minha profissão, um meio de informar-se e de estar familiarizado com os principais

Diretoria da SEB

Presidente

- Flávio Moscardi
Embrapa-CNPSO
C.Postal 231
86001-970 Londrina, PR

Vice-Presidente

- Décio L. Gazzoni

- Embrapa-CNPSO

Secretário-Geral

- Pedro M.O.J. Neves

- UEL-Londrina-PR

Tesoureiro

- Daniel R. Sosa-Gómez

- Embrapa-CNPSO

Secretário-Tesoureiro

- Luiz C. Belarmino

- Embrapa-CPACT

Conselheiros

- Antonio R. Panizzi

- Embrapa-CNPSO

- Eurípedes B. Menezes

- UFRJ-Seropédica, RJ

- Evaldo F. Vilela

- UFV-Viçosa, SP

- Jocélia Grazia

- UFRGS-Porto Alegre, RS

- Néilton M. Silva, FCA/

- FUAM-Manaus, AM

Editor dos Anais

- Sueli Souza Martinez

- IAPAR-Londrina, PR

Editor do Informativo

- Roberto A. Zucchi

- ESALQ/USP

Centro de Documentação

- Evoneo Berti Filho

- ESALQ/USP

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster

- University of Nebraska

- Lincoln, NE, USA

(continua na pág. 5)

A Editoria dos Anais da SEB reuniu-se em Londrina

Leia na pág. 2

Da esquerda para direita
Atrás: Parra, Gilberto, Pedro (Secretário Geral), Moscardi (Presidente da SEB), Zucchi, Evaldo, Sueli (Editora Chefe) e Alfredo (Gerente de Editoração); Na frente: Panizzi (Presidente do Conselho), Albuquerque, Daniel (Tesoureiro), Maria Alice, Amarildo (Gerente Adjunto) e Bonifácio.



NOTÍCIAS DA EDITORIA DOS ANAIS

Reunião dos Editores-Adjuntos – Em 14 de fevereiro do corrente ano, tivemos a especial oportunidade de reunir, pela primeira vez na história dos Anais, todo o corpo editorial dos Anais, nas pessoas dos editores, editores-adjuntos (com exceção de apenas um membro) e do gerente de editoração. Na oportunidade foram levantados e discutidos todos os problemas encontrados no processo de publicação da revista, definidas padronizações, inclusão da revista no projeto SciELO, indexação da revista em outros órgãos internacionais, melhorias na revista de várias ordens e definições de novos rumos. A nosso convite participaram alguns conselheiros e também a Diretoria da SEB para discutir assuntos que envolviam decisões no âmbito da Diretoria.

Depositário de espécimes – Um dos assuntos discutidos que merecem ser levados a seu conhecimento é a importância de se armazenarem as espécies estudadas em uma instituição depositária, a qual deverá ser referida no artigo, possibilitando uma revisão do espécime em circunstâncias especiais. Isso é essencial para artigos de sistemática, os quais devem conter também o nome do identificador da espécie, e fica recomendado, sempre que possível, aos autores das demais áreas de especialidade.

Novo editor-adjunto – Temos o prazer de informar que o Dr. André Luiz Lourenço, entomologista pesquisador no Instituto Agronômico de Campinas, aceitou colaborar conosco e passa a integrar o corpo editorial do Anais da SEB, no cargo de Editor-Adjunto na Área de Proteção de Plantas.

Número especial dos Anais em inglês – Informamos aos colegas que a publicação especial em inglês dos Anais da SEB, que estava prevista

para o número de junho, será feita no número de setembro. Desse modo, problemas nos prazos de execução e distribuição da revista serão evitados. Informamos que já temos um número grande de artigos, suficientes para compor esse número. Lembramos aos autores que nessa situação especial, seremos forçados a desrespeitar a ordem de envio/aceite dos artigos, em relação àqueles artigos escritos em português que seriam publicados nesse número. Pedimos sua compreensão, na medida em que estamos trabalhando para melhor divulgar a Entomologia brasileira.

Revisor de Inglês – O Sr. Carlos Caio Machado, ex-fitopatologista do CNPSoja, EMBRAPA, Londrina, aceitou trabalhar conosco na revisão gramatical dos artigos em inglês dos Anais, não apenas do número especial de setembro, como de todos os artigos em inglês que doravante forem publicados em nossa revista.

Fotos coloridas – Alguns autores nos têm perguntado sobre a possibilidade de inclusão de fotos coloridas nos artigos. Em princípio não vemos restrições a isso, porém as fotos serão analisadas como têm sido analisadas todas as figuras, em sua necessidade e qualidade. Ficou, ainda, definido que o custo de impressão das fotos fica a cargo dos autores. Adiantamos que o custo de cada foto colorida é de R\$ 45,00, valor a ser reajustado sempre que necessário. Saudações a todos.

Sueli S. Martinez
Editora-Chefe
suemart@sercomtel.com.br

BOLETINS TÉCNICOS

Tratamento hidrotérmico de manga visando ao controle de moscas-das-frutas. A.S. Nascimento & M.C. Mendonça. *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, 1998. 17p. Pedidos à *Embrapa Mandioca e Fruticultura*, Rua Embrapa s/no., C. Postal 07, 44380-000 Cruz das Almas, BA. Tel. 75 721 2120. Fax 75 721 1118 [R\$ 3,50].

O Gênero *Strategus* Hope, 1837 como praga de Arecaceae, com especial referência a *Strategus surinamensis hirtus* Sternberg, 1910 (Coleoptera: Scarabaeidae: Dynastinae). A.L. Lourenço, E.P. Teixeira, S. Ide & L.A.F. Matthes. *Instituto Agronômico*, 1999. *Boletim Técnico* 41, 27p. Pedidos ao Instituto Agronômico, Caixa Postal 28, 13001-970 Campinas, SP. Tel. +19 231 5422. Fax +19 231 4943 [R\$ 4,00].

Insectos y acaros perjudiciales al cultivo de tomate y sus enemigos naturales. E. Sañi & L. Alvarado [2000], 70p. *Instituto de Microbiología y Zoología Agrícola, CICVYA, INTA, C.C. 25, 1712, Castelar, BS.AS, Argentina*. Pedidos aos autores (endereço acima), emails <efavret@cni.inta.gov.ar> e <asalustio@cni.inta.gov.ar>. Fax +4621 1701 [US\$ 15]. Félix H. França, Embrapa Hortaliças.

Vídeo

Como confeccionar uma coleção de insetos, didática ou científica. Claudio J.B. de Carvalho (produção). 1999. Preço: R\$ 18,00. O filme mostra onde e como coletar insetos; seus habitats; o uso das redes entomológicas e armadilhas; a organização de coleções didática e científica. Apresenta a coleção como um mecanismo de conhecimento da natureza. É uma produção do Setor de Ciências Biológicas, UFPR. Duração: 20 min e 30 s. Informações: cjbcarva@bio.ufpr.br.

PRÊMIO CULTURAL

No dia 03/12/99, a Associação Cultural Sarah Kubitschek concedeu o "Troféu Cultural Sarah Kubitschek" às personalidades que mais se destacaram pelos seus méritos culturais e científicos, em 1999. A cerimônia foi realizada no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, sob o comando da presidente da associação, Dr. Vera Mascondes Ferraz. Entre os agraciados, estavam presentes: Fernanda Montenegro, Mário Lago, Helena Severo, Eva Tudor, Ataulfo Alves Filho, Edna Borriello de Vasconcelos Corrêa, Lisa Conde, etc. Em 1999, pela primeira vez, a Associação homenageou alguém que se destacou no mundo da Ciência. O troféu foi entregue ao Prof. Euripedes Barsanulfo Menezes, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, pelos seus méritos relativos aos estudos sobre o mundo dos cupins (foto). Este eminente cientista, grande conhecedor

da biologia, comportamento e controle da pior praga do milênio, que é o cupim, mereceu com muita honra e distinção o prêmio que lhe foi ortogado! Um dos seus



maiores méritos foi a constatação dos prejuízos causados por cupins, na primeira residência oficial, em Brasília (DF), do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Hoje, o prédio é tombado pelo Patrimônio Histórico como "Palácio do Catetinho" e o ataque de cupins no mesmo que era de 100%, foi divulgado pelos meios de comunicação em meados de 1995, graças ao trabalho do professor. Entre outros destaques, merece ser mencionada a constatação e controle de cupins subterrâneos na Pêra Ferroviária da CVRD em Vitória (ES) em 1991, o controle de cupins na Fazenda Resgate, em Bananal (SP) em 1994, bem como na Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, no centro da cidade do Rio de Janeiro em 1997.

Edna Borriello de Vasconcelos Corrêa
Jornalista aposentada

INFORMATIVO ...

eventos de sua área de atuação profissional e de sua Sociedade. Creio que este sentimento seja compartilhado por todos os que se dedicaram e se dedicam à elaboração do ISEB.

Concluindo, quero parabenizar a Sociedade Entomológica do Brasil pelos 25 anos de publicação de seu Informativo e ensinar vida longa a este importante meio de comunicação.

Fernando Mesquita Lara
1º Editor do ISEB
fml@fcav.unesp.br



Capa do 1º Informativo

Identificação de Thysanoptera

Comunico aos interessados, que estou identificando tripses. O custo das identificações depende do número de amostras e do número de espécies/amostra. Uma amostra é considerada 1-25 indivíduos adultos, sendo cobrado R\$ 50,00 (cinquenta reais) por espécie identificada em cada amostra. Não há devolução do material. Para que o processo de montagem dos tripses em lâminas de microscopia possa ser bem realizado, alguns requisitos são importantes: (1) os tripses devem estar vivos quando transferidos para o meio preservante, (2) o meio preservante deve ser preferencialmente o AGA (10 partes de álcool etílico 60%, 1 parte de glicerina e 1 parte de ácido acético glacial); (3) a coleta dos indivíduos seja feita com cuidado. Na falta de AGA, pode-se coletar em álcool etílico 60%. Devo ressaltar que a identificação de um organismo não significa a atribuição a este o *status* de praga, nem mesmo ao hábitat (planta/animal) o *status* de hospedeiro. Certamente significa unicamente que o organismo encontrava-se presente naquele hábitat por ocasião da coleta.

Renata C. Monteiro
3902 East 29th Street, Apt. T6
Bryan, Texas 77802-4216 – USA
f-consoli@tamu.edu

SEB - ON-LINE

Mecanismos de busca. No trabalho *Procurando uma agulha no palheiro digital: o uso de mecanismos de busca* <www.iac.br/~cenfit/artigos/busca/> de M.C.S.S. Novo & J.P.S. Novo são discutidos os caminhos de acesso às informações na Internet.

Embrapa Hortaliças. A base de dados *Bibliografia Brasileira de Entomologia em Hortaliças* está disponível em <www.cnpq.embrapa.br/bd/>, atualmente com 2.261 registros. O acesso às informações é através dos nomes científico ou comum de artrópodes-praga ou de suas plantas hospedeiras [Informação de Felix H. França, Embrapa Hortaliças].

Bibliografia de Vespidae. Aproximadamente 1.700 referências bibliográficas sobre os gêneros de Vespidae (Hymenoptera), que ocorrem no Brasil, estão no URL <oton.tripod.com/BIBVESPA.htm>, de autoria de O.M. Marques, J.M. Carpenter & A. Raw.

Recordes no Mundo dos Insetos. Book of Insect Records 1999 <www.ifas.ufl.edu/~tjw/recbk.htm>, Department of Entomology & Nematology, University of Florida. Qual o menor inseto? Qual o mais rápido? Qual a mais longa diapausa? Essas e outras curiosidades, num total de 39 recordes com as respectivas referências bibliográficas, são reveladas neste *site*.

Nomina Insecta Neartica. Alista as espécies de várias famílias de Lepidoptera <www.neartica.com/nomina/lepid/leps.htm>. Não adota o nome do autor e ano entre parênteses, quando houve transferência de espécie entre gêneros, mas isso é indicado pelo nome do gênero original da espécie entre parênteses após o nome específico.

Morfologia de Insetos. O conteúdo desse curso em espanhol está dividido em 21 capítulos, iniciando-se pela estrutura do ovo e passando pela morfologia externa e interna dos insetos, num total de 393 páginas e 250 figuras. O curso <www.geocities.com/CollegePark/Classroom/9932> é de autoria de E. Padro-Beltran & J. Valdez-Carrasco (1990), Colegio de Postgraduados en Ciencias Agrícolas, do Instituto de Fitosanidad, México.

United States Department of Agriculture <www.usda.gov>. Além de várias informações sobre Agricultura em geral, esse *site* apresenta notícias sobre pragas. Particularmente interessante é o "Today's Features", onde um assunto relevante sobre pragas ou doenças é abordado e, claro, é possível acessar os assuntos apresentados anteriormente. A nota sobre o besouro-chinês (ver Alerta) foi extraída do "Today's Features".

razucchi@carpa.ciagri.usp.br

17th Annual Meeting of the International Society of Chemical Ecology (ISCE)

O 17º Encontro Anual da Sociedade Internacional de Ecologia Química será realizado em Poços de Caldas, MG, de 15 a 19/agosto/2000. Esta reunião da ISCE está integrada ao Congresso Internacional de Entomologia, em Foz do Iguaçu, de 20 a 26/agosto/2000. Os participantes da reunião do ISCE poderão ir diretamente de Poços de Caldas ao Congresso em Foz do Iguaçu, via São Paulo. O 17º Encontro será seguido pelo 2º Encontro Brasileiro de Ecologia Química, no dia 19 (sábado), assim será dada a oportunidade aos ecologistas químicos brasileiros visitarem o Encontro Anual do ISCE.

Comitê Organizador. Evaldo F. Vilela (Presidente) e Walter S. Leal (Vice-presidente).

Informações. <www.isce.ucr.edu> ou <plecoptera.bioagro.ufv.br>. Email: <evaldovilela@insecta.ufv.br>.

E. F. Vilela

Universidade Federal de Viçosa

ALERTA

O besouro-chinês ou besouro-asiático, *Anoplophora glabripennis* Motschulsky (Col., Cerambycidae), foi detectado nos EUA em 1996. É uma espécie originalmente distribuída na China, Japão e Coréia, cujas larvas causam galerias em várias espécies de árvores. Para evitar a introdução desta praga no Brasil, o Ministério da Agricultura já está tomando as medidas necessárias, inclusive informando sobre o problema na televisão. É uma tarefa árdua, pois essa praga pode ser introduzida nos engradados de madeira, que protegem as mercadorias importadas. Para evitar a introdução no Brasil, os engradados têm sido fumigados ou destruídos. Informações adicionais: <www.usda.gov> e <www.aphis.usda.gov/ppq/bbnpag.html>



Foto: Ken Law (APHIS)

NECROLÓGIO

É com pesar que comunicamos o falecimento do Dr. Roger N. Williams, Professor da Ohio State University. Dr. Roger, como era conhecido, trabalhou no Brasil de 1963 a 1973, inicialmente na Bahia, com controle biológico da cochonilha *Antonina gramini* em pastagens, com o micro-himenóptero *Neodusmetia sangwani*. De 1968 a 1973, trabalhou no então Departamento de Entomologia da ESALQ/USP como professor colaborador do convênio ESALQ/Ohio State University, lecionando a disciplina Ecologia dos Insetos para a primeira turma do Curso de Pós-Graduação em Entomologia, em 1969 (foto), além de realizar estudos em projetos de controle biológico de formigas lava-pé. De volta aos EUA, passou a trabalhar na Ohio State University, na Ohio Agricultural Research and Development Center, em Wooster, mas sempre manteve intercâmbio com os entomologistas brasileiros. Participou de vários Congressos da SEB, tendo sido homenageado durante o 14º Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado em Piracicaba, em 1993. Dr. Roger esteve presente na reunião da fundação da SEB, em Uruçuca, BA. Foi o primeiro Delegado para Assuntos Internacionais da SEB, função que desempenhou com zelo e orgulho até 1995 e, o primeiro a divulgar a SEB no exterior (v. ISEB 21/3, 1996).



Primeira turma do Curso de Pós-Graduação em Entomologia ESALQ/USP.

Da esquerda para a direita. *Em pé:* D. Gallo (†), R. Calza, H. S. Prates, V.L. Machado, L.G. Chiavegatto, P.R. Castro, D. Link, A. Scivittaro, B. R. Aranda C., J. Boscarlioli, M.J. Hebling, A.H. Camargo, J.R.P. Parra, P.R. Reis. *Sentados:* N. Suplicy, R.N. Williams (†), E.A. Bitran, S. Franco C., F.M. Wiendl, R. Trujillo, A.F. Souza Leão, M. Menezes, Z.A. Ramiro, C. Ramiro (†), S. Silveira Neto.

Gilberto C. de Baptista
ESALQ/USP

SEB-list

Afilie-se à lista-de-discussão on-line da nossa Sociedade

Inscrição : seb-l-request@lesma.ciagri.usp.br
(escreva subscribe no Subject)
Participação: seb-l@lesma.ciagri.usp.br
Dúvidas : razucchi@carpa.ciagri.usp.br

Nomenclator Entomologicus

28. O percevejo-do-girassol tem sido referido no Brasil como uma espécie do gênero *Nysius*. Entretanto, as espécies de *Nysius* com mecanismos estridulatórios costal e abdominal foram transferidas para o gênero *Xyonysius* Ashlock & Lattin. No Brasil, a espécie associada ao girassol é *Xyonysius major* (Berg, 1879). **Referências:** Ashlock, P.D. & J.D. Lattin. 1963. Stridulatory mechanisms in the Lygaeidae, with a new American genus of Orsillinae (Hemiptera: Lygaeidae). *Ann. Entomol. Soc. Am.* 56:693-703.

Schaefer, C.W. 1998. The taxonomic status of *Xyonysius major* (Berg) (Hemiptera: Lygaeidae), an occasional pest of sunflower in Brazil. *An. Soc. Entomol. Brasil* 27(1):55-58.

R. A. Zucchi

29. O nome correto do bicho-mineiro-do-café é *Leucoptera coffeellum* (Guérin-Méneville & Perrotet, 1842) (Lepidoptera, Lyonetiidae). *Perileucoptera* Silvestri, 1943 é atualmente considerado sinônimo de *Leucoptera* Hübner, [1825]. E, como "*Leucoptera*" é substantivo neutro, deve ser "*coffeellum*" e não "*coffeella*". **Ref.** Mey, W. 1994. Taxonomische Bearbeitung der westpaläarktischen Arten der Gattung *Leucoptera* Hübner, [1825], s. 1. (Lepidoptera, Lyonetiidae). *Deutsche entomologische Zeitschrift* 41: 173-234.

V.O. Becker

30. A maioria das borboletas do gênero *Papilio* da região Neotropical pertence atualmente aos gêneros *Heraclides* e *Pterourus*. Portanto, o nome do papilionídeo registrado em citros é *Heraclides thoas brasiliensis* e no abacateiro é *Pterourus scamander scamander*. O gênero *Papilio* é válido, mas não para as espécies registradas no Brasil. **Ref.** Tyler, H.A.; K.S. Brown Jr. & K.H. Wilson 1994. Swallowtail butterflies of the Americas: a study in biological dynamics, ecological diversity, biosystematics and conservation. Scientific Publishers, 376p.

J.A. Teston

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

Logomarca oficial da SEB

Em muitos cartazes, folders e publicações de eventos apoiados pela SEB, a logomarca oficial da SEB não tem sido adequadamente reproduzida. Por esse motivo, estamos apresentando-a novamente – v. ISEB 20(3), 1995 – nas duas versões com os respectivos códigos das cores da SEB. Tão importante quanto as cores, são os tipos das letras externas e internas (borboleta estilizada) e dos números do ano. A impressão de uma logomarca tem que ser **exatamente igual** ao modelo aprovado pela Sociedade. Para que não haja falha na reprodução da logomarca, é conveniente escanear a logomarca apresentada abaixo ou solicitá-la por email [razucchi@carpa.ciagri.usp.br].



Versão outline



Versão bold, em azul (código: Cromos B6600) e verde (código: Cromos X8770).

XXI ICE - Comunicado

Os Organizadores solicitam a paciência dos pesquisadores quanto à comprovação de recebimento de resumos e inscrições. O número de mensagens eletrônicas e abstracts recebidos foi tão grande que houve problemas no servidor. A partir do início de abril, as comunicações sobre recebimento de resumos, inscrições etc. passarão a ser feitas em ritmo mais acelerado.

Flavio Moscardi

Presidente, Comitê Científico – XXI ICE

Estatuto da SEB - Anteprojeto

Conforme noticiamos no ISEB 24(3), dezembro/99, a versão nova do estatuto da SEB foi distribuída aos associados no final do ano passado, para análise e sugestões. O Secretário-Geral da SEB, Prof. Pedro Neves e eu, recebemos cerca de 50 comentários, adendos, sugestões, emendas etc., relativas à versão do estatuto em estudo. Todas essas contribuições estão em processo de análise pela Diretoria para a elaboração da versão final, a qual será votada em Assembléia Geral em agosto de 2000, por ocasião do XVIII Congresso Brasileiro de Entomologia, em Foz do Iguaçu, PR. Estamos cientes e convictos de que esse novo estatuto, ao ser aprovado e implementado, deverá alavancar a nossa Sociedade para um futuro melhor.

Antônio R. Panizzi, Presidente do Conselho

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

INSETOS E OUTROS INVASORES DE RESIDÊNCIAS. Francisco A.M. Mariconi (ed.). 460 p., 1999 (Preço: R\$ 35,00); Pedidos à FEALQ, C. Postal 329, 13400-970 Piracicaba, SP <www.merconet.com.br/fealq>.

Trata-se de uma obra de fundamental importância para o conhecimento dos animais sinantrópicos, isto é, aqueles que vivem associados às aglomerações humanas, onde provocam danos diretos às estruturas de edificações e indiretos como vetores de doenças, por exemplo, as infecções hospitalares causadas por formigas, baratas, ratos etc. O livro contém 13 capítulos, a saber: 1. As baratas, F.A. M. Mariconi; 2. Os cupins, L.R. Fontes & R.L. de Araujo (falecido); 3. Os piolhos, A.P.L. Zamith (falecido); 4. Os percevejos-dos-leitos, A.P.L. Zamith; 5. As pulgas, C. Carvalho Neto; 6. As formigas domésticas, O. C. Bueno & A.E.C. Campos-Farinha; 7. Os escorpiões, F.A. Matthiesen; 8. As aranhas, F.A. Matthiesen; 9. Os morcegos, V.A. Tadei; 10. Os ratos, F.A.M. Mariconi; 11. O controle de triatomídeos vetores de doenças de Chagas, A.M. Oliveira Filho; 12. A resistência dos insetos aos inseticidas e o controle dos vetores da malária, A.M. Oliveira Neto; 13. Inseticidas de uso domiciliar e controle de vetores de doenças, W.L. B. Ferreira. Há ainda uma breve apresentação dos respectivos autores dos capítulos. É um livro indispensável aos interessados no conhecimento e no manejo de animais sinantrópicos, que foi coordenado pelo Dr. Francisco A. M. Mariconi, cujo pioneirismo e contribuição às ciências agrárias tornaram-no um dos pesquisadores mais importantes neste final de século.

Evoneo Berti Filho
eberti@carpa.ciagri.usp.br

MOSCAS-DAS-FRUTAS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NO BRASIL – Conhecimento básico e aplicado. Aldo Malavasi & Roberto A. Zucchi (ed.), 327p., 2000 (Preço: R\$ 42,00). Pedidos à Editora Holos, telefax +16 630 1380 <holos@highnet.com.br>.

Trata-se de uma obra que será consultada obrigatoriamente àqueles que se dedicam ao estudo das moscas-das-frutas. Um elogio deve ser feito aos editores, especialistas de renome no assunto, que conseguiram reunir informações, obtidas no Brasil nas últimas três décadas, sobre este importante grupo de pragas. Colaboraram 53 autores de 33 instituições. A obra está dividida em duas partes, num total de 42 capítulos. Na primeira parte (capítulos 1 a 26) são abordados desde taxonomia, biologia, especiação, morfologia, biogeografia, técnicas moleculares, nutrição, comportamento e hospedeiros até alternativas de controle, viabilizadas no manejo integrado de moscas-das-frutas. Na segunda parte (capítulos 27 a 42), são apresentadas as espécies de moscas-das-frutas registradas em 21 Estados brasileiros, com respectivas chaves de identificação. Este tipo de publicação deve ser usado como modelo para outros grupos de insetos de importância agrícola do Brasil, pois, através de um grande esforço, reuniram-se informações dispersas na literatura nacional e do exterior sobre o assunto de forma prática, objetiva e com alto nível científico. Além das características científicas, trata-se de uma obra de excelente qualidade gráfica, toda em papel couché (21x28cm) e com várias ilustrações coloridas.

José Roberto P. Parra
jrpparra@carpa.ciagri.usp.br

FRUIT FLIES (TEPHRITIDAE): PHYLOGENY AND EVOLUTION OF BEHAVIOR. Martín Aluja & Allen L. Norrbom (ed.), 944 p., 1999 (Preço: US\$ 150). Pedidos à CRC Press, 2000 N.W. Corporate Blvd., Boca Raton, FL 33431-9868, USA <www.crcpress.com>.

Este livro é o resultado de uma reunião realizada em Xalapa, Vera Cruz, México, em fevereiro/1998, com a participação de 35 pesquisadores de 14 países, que apresentaram e discutiram os conteúdos dos seus capítulos. O livro está dividido em oito seções, num total de 33 capítulos: Seção 1 – filogenia de Tephritoidea; comportamento de famílias relacionadas à Tephritidae; revisão histórica dos estudos sobre comportamento. Seção 2 – Relações entre os grupos superiores de Tephritidae. Seção 3. Subfamílias Blepharoneurinae e Phthalmiinae. Seção 4. Subfamília Trypetinae. Seção 5. Subfamília Dacinae. Seção 6. Subfamília Tephritinae. Seção 7. Evolução do comportamento. Seção 8. Glossário (sistemática, morfologia, filogenia, ecologia e comportamento). Esse glossário é particularmente interessante, pois facilita o entendimento e a comunicação entre aqueles que estão mais familiarizados ou com a terminologia taxonômica ou com a de comportamento. A obra não contém apenas revisões dos estudos realizados, mas inclui também novos resultados e indica as direções para futuros estudos. De acordo com os editores, o objetivo do livro é tornar-se uma obra de referência geral para os estudos de moscas-das-frutas. Pela excelência dos autores, especialistas de renome em suas áreas de atuação, com toda a certeza o livro será uma obra de consulta obrigatória para os interessados no conhecimento das moscas-das-frutas. Apresentação em capa dura e várias ilustrações coloridas.

Roberto A. Zucchi
razucchi@carpa.ciagri.usp.br

INTEGRATED PEST MANAGEMENT OF TROPICAL PERENNIAL CROPS. Dominique Mariau (ed.), 1999, 167p. (Preço US\$ 45,00). Pedidos à Science Publishers, Inc., P. O. Box 699, Enfield, New Hampshire 03748, USA.

A Science Publisher disponibiliza aos interessados, a versão em língua inglesa do livro *Lutte Intégrée Contre les Ravageurs des Cultures Pérennes Tropicale*, publicado originalmente em francês, em 1997, pelo *Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique que pour le Développement (CIRAD)*. O livro é relativamente pouco extenso (167p.) e foi escrito por oito autores trabalhando no CIRAD. O texto é dividido em nove partes ou capítulos. A Parte 1 trata de introduzir o tema, sendo relativamente curta (8 páginas). A Parte 2 diz respeito ao controle químico racional das pragas das culturas tropicais perenes. A Parte 3 é dedicada aos inseticidas com ação biológica. A rigor, as duas partes

anteriores poderiam ter sido fundidas em uma única, pois referem-se ao assunto correlato. A Parte 4 é dedicada aos insetos úteis (inimigos naturais) visando o controle biológico das pragas. A Parte 5 refere-se aos organismos entomopatogênicos. Novamente aqui poderia ter havido uma fusão das Partes 4 e 5, pois ambas referem-se ao controle biológico. A Parte 6 trata de práticas culturais no controle das pragas. A Parte 7 é dedicada aos métodos de captura de insetos, visando o seu controle. Na Parte 8, a resistência das culturas aos insetos é apresentada e discutida. Finalmente, a Parte 9 contém uma pequena conclusão (uma página e meia). No final do livro, há um glossário de termos técnicos, um índice geral, e seis pranchas coloridas de alguns dos insetos-pragas e seus inimigos naturais. O livro trata das culturas da palma, café, cacau, citrus e essências florestais. O texto está longe de ser considerado um compêndio sobre o assunto e seria melhor elaborado se houvesse uma divisão dos capítulos por culturas, o que melhor iria ao encontro do interesse do leitor, supostamente envolvido com pesquisas em uma ou mais culturas. De qualquer forma, é um livro relativamente barato (US\$ 45,00) e que contém informações interessantes aos entomologistas que se dedicam ao estudo das culturas tropicais perenes.

Antônio R. Panizzi
panizzi@cnpso.embrapa.br

INSECTS – THEIR SPERMATOOZOA AND PHYLOGENY. Barrie G. M. Jamieson, Romano Dallai & Björn A. Afzelius, 1999, 555p. (Preço US\$ 144,00). Pedidos à Science Publishers, Inc., P. O. Box 699, Enfield, New Hampshire 03748, USA.

Neste texto a Science Publisher publica um extenso compêndio sobre a espermatogênese e microestruturas dos espermatozoides de insetos e suas interações no campo da taxonomia e filogenia. Os autores são autoridades reconhecidas no assunto, envolvendo um australiano (Jamieson), um italiano (Dallai) e um sueco (Afzelius). O livro é, a rigor, uma atualização do texto publicado em 1987 por Jamieson, pela Cambridge University Press, intitulado *The Ultrastructure and Phylogeny of Insect Sperm*. O livro é dividido em 20 capítulos. Nos três primeiros capítulos, os autores referem-se aos estudos sobre a biologia do esperma dos insetos, a diversidade do esperma, a espermatogênese, a transferência do esperma, o armazenamento, a penetração do espermatozoide e polimorfismo e, as relações filogenéticas em Hexapoda. Do Capítulo 4 até o 19, a Superclasse Hexapoda, a Classe Insecta com as várias Ordens e Subordens são analisadas individualmente com relação à filogenia e espermatogênese. No último capítulo (20), os autores fazem um sumário taxonômico com análise filogenética e considerações sobre o processo evolutivo do esperma de insetos. No final é publicada uma extensa lista bibliográfica (estimada em cerca de 750 referências bibliográficas) e um índice geral e taxonômico. O livro é densamente ilustrado com microfotografias dos diferentes aspectos das estruturas do processo da espermatogênese. Embora o preço do livro seja relativamente caro (US\$ 144), trata-se de um volume completo e atualizado sobre a espermatogênese e filogenia dos insetos e que não deve faltar nas principais bibliotecas para atender os entomologistas ligados ao assunto.

Antônio R. Panizzi
panizzi@cnpso.embrapa.br

VENDRAMIM, JOSE DUAIR
USP/ESALQ-DPT. ENTOMOLOGIA
CAIXA POSTAL 9
13418-900 - PIRACICABA, SP - BRASIL
Últimas anuidades pagas: 00-99-98

SEB
Av. Pádua Dias, 11
13418-900 Piracicaba, SP
Telefone: 0xx19 - 429-4199
Fax: 0xx19 - 433-0562
http://www.ciagri.usp.br/~seb

INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL



O INFORMATIVO é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc., devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi (Esalq/Usp, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: 0xx19-433-0562 - email: <razucchi@carpa.ciagri.usp.br>). Solicitamos aos sócios o envio de fotografias, que considerem historicamente interessantes, acompanhadas de legendas ou texto, para serem publicadas no INFORMATIVO.

As notícias publicadas deverão ser enviadas aos Editores até 30 dias antes do mês da publicação de cada número (abril, agosto e dezembro). Colabore com o INFORMATIVO.

O INFORMATIVO da SEB não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os Editores



Fones:(0xx11) 6977-1143/62817082
E-mail: eletrolab@uol.com.br



- Estufas B.O.D.
- Salas Climatizadas (Fitron)
- Estufas em geral
- Autoclaves
- Destiladores

seb@cnpso.embrapa.br

ATENÇÃO. Apenas o sócio com anuidade em dia recebe os 4 fascículos anuais dos Anais da Sociedade Entomológica do Brasil. Entomológica do Brasil.

O pagamento deve ser feito aos Secretários Regionais ou ao Tesoureiro da SEB Daniel R. Sosa-Gómez (Cx.P. 231, 86001-970 Londrina, PR), com cheque nominal à Sociedade Entomológica do Brasil.

Sócios	R\$ 70,00
Estudantes	R\$ 35,00
Estrangeiros	US\$ 60,00
Assinante Nacional	R\$ 70,00
Assinante Estrangeiro	US\$ 75,00